



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3002 – ANO C – BRANCA OU DOURADA
5º DOMINGO DA PÁSCOA – 18/05/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caros irmãos e irmãs, a caridade é a principal característica do cristão. Que possamos ser de fato a imagem de Cristo, em nossas atitudes, para que os nossos irmãos reconheçam em nós a glória de Deus que foi derramada e plenificada em Jesus. Com alegria, iniciemos nossa celebração, cantando!

3. CANTO DE ABERTURA: 140/146

ANTÍFONA DA ENTRADA: Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas! Aos olhos das nações revelou sua justiça, aleluia! (Cf. Sl 97,1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo

fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 209

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 14,21b-27

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 144(145),8-9.10-11.12-13ab (R. cf. 1)

R. Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Misericórdia e piedade é o Senhor, *
ele é amor, é paciência, é compaixão.
O Senhor é muito bom para com todos, *
sua ternura abraça toda criatura. R.*

*Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, *
e os vossos santos com louvores vos bendigam!
Narrem a glória e o esplendor do vosso reino *
e saibam proclamar vosso poder! R.*

*Para espalhar vossos prodígios entre os ho-
mens *
e o fulgor de vosso reino esplendoroso.
O vosso reino é um reino para sempre, *
vosso poder, de geração em geração. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5a

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu vos dou novo preceito:
que uns aos outros vos ameis,
como eu vos tenho amado.
(Jo 13,34)

12. EVANGELHO: Jo 13,31-33a.34-35

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Dirijamos ao Senhor as nossas preces, suplicando pelas nossas necessidades, dizendo todos juntos:

R. Senhor, fortalecei-nos na caridade.

– Senhor, fortalecei o Santo Padre, o Papa Francisco, para que seja firme na fé e continue sendo sinal de unidade e paz, rezemos.

– Senhor, pedimos por vossa Igreja, seus ministros e todo o povo, para que encorajados pelo exemplo de Jesus, protejam as verdades do Evangelho sabendo amar uns aos outros, rezemos.

– Senhor, iluminai os nossos governantes para que, a exemplo dos ensinamentos da justiça

e fraternidade, proponham políticas públicas mais igualitárias, rezemos.

– Senhor, sob os vossos cuidados colocamos as famílias e as dificuldades pelas quais passam, para que fortalecidas na fraternidade sejam luz para o mundo, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Na confiança de que Sua bondade e misericórdia transcendem nossas necessidades, vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 438

Dir.: Os primeiros cristãos colocavam tudo o que tinham em favor da comunidade e dos irmãos. E até os nossos dias essa realidade perdura, especialmente nesse momento em que, além da nossa vida colocamos no altar do Senhor, os dons que, pela sua bondade recebemos. Com alegria e generosidade, cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 536/531

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Eu sou a videira verdadeira e vós os ramos, diz o Senhor. Aquele que permanecer em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, aleluia. (Cf. Jo 15,1.5)

20. RITO DE LOUVOR: 1040

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, nós vos pedimos, permaneçei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 608/HINO JUBILEU 2025

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.^a-feira:** At 14,5-18; Sl 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1); Jo 14,21-26.
- 3.^a-feira:** At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a); Jo 14,27-31a.
- 4.^a-feira:** At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8.
- 5.^a-feira:** At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11.
- 6.^a-feira:** At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a); Jo 15,12-17.
- Sábado:** At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **18/05:** Aniversário Natalício do Pe. Elio Savoia
- ▶ **18/05:** Aniversário Natalício do Pe. Ivo Ferreira de Amorim
- ▶ **18/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Fernando Bittencourt Lopes de Melo
- ▶ **19/05:** Aniversário Natalício do Pe. Cristian Bitencourt Lopes de Melo, E.P.
- ▶ **19/05:** Aniversário Natalício do Pe. Renzo Flório, FMI
- ▶ **19/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Antônio Peroni Filho
- ▶ **20/05:** Aniversário Natalício do Pe. Alexandre Ferreira de Souza
- ▶ **21/05:** Aniversário Natalício do Pe. Adilson Oliveira Silva
- ▶ **22/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Renzo Flório, FMI
- ▶ **23/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jairo Antônio de Souza

“No momento da tentação, a esperança nos consola”

Esta é meu consolo na aflição: que tua promessa me dá vida. Esta é a esperança, sim, esta é a esperança que vem ao meu encontro com tua palavra e que me traz o consolo necessário para tolerar as amarguras da vida presente. Enquanto Paulo persegue o nome de Jesus, do consolo brota a esperança. E uma vez tendo-se tornado crente, escuta como ele nos consola: *Quem poderá afastar-nos do amor de Cristo? A aflição? A angústia? A perseguição? A fome? O perigo? A espada?* Como disse a Escritura: Por tua causa somos degolados cada dia, nos tratam como ovelhas no matadouro. E na continuação assinala o motivo dessa paciente tolerância: *Mas em tudo isso somos mais do que vencedores por aquele que nos amou.*

Portanto, se alguém deseja superar a adversidade, a perseguição, o perigo, a morte, uma grave enfermidade, a intrusão de ladrões, a confiscação de bens, ou qualquer desses acontecimentos que o mundo considera como adversos, o conseguirá facilmente se tem a esperança que o console. Pois, mesmo que tais coisas aconteçam, não podem tornar-se graves a quem afirma: *Sustento que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória futura que nos será revelada.* Pois para quem espera coisas melhores não podem abater-lhe as frivolidades.

Deste modo, no momento de nossa humilhação a esperança nos consola, uma esperança que não engana. E por momento de humilhação de nossa alma entendo o tempo de prova. Realmente, nossa alma se sente humilhada quando se deixa à mercê do tentador, para ser provada com duros sofrimentos, experimentando desta

forma na luta e no combate o choque das forças contrárias. Porém, nestas tentações se sente vivificada pela Palavra de Deus.

Consequentemente, esta palavra é a substância vital de nossa alma, substância que a nutre, a faz crescer e a governa. Fora desta Palavra de Deus não existe nada capaz de manter na vida a alma dotada de razão. De fato, assim como a Palavra de Deus vai crescendo na alma em proporção direta a sua acolhida, sua inteligência e sua compreensão, assim também vai em progressivo aumento a vida da alma. E vice-versa: na medida em que decai a Palavra de Deus em nossa alma, em idêntica proporção enfraquece a vida da alma.

Assim, do mesmo modo que o binômio alma e corpo é animado, alimentado e sustentado graças ao sopro de vida, assim também nossa alma é vivificada pela Palavra de Deus e a graça espiritual.

Do que foi dito se segue que, adiando todas as outras coisas, temos de esforçar-nos por todos os meios a nosso alcance em entesourar a Palavra de Deus, vertendo-a ao mais íntimo de nosso ser, aos nossos sentimentos, preocupações, reflexões e ao nosso obrar, de maneira que os nossos atos sintonizem em com as palavras da Escritura, de modo que nossas ações não estejam em desacordo com a globalidade dos preceitos celestiais. Assim também nós, poderemos dizer: *Porque tua promessa me dá vida.*

*Santo Ambrósio, doutor da Igreja (séc. IV)
Comentário sobre o Salmo 118,7,6-7
(CSEL 62, 130-131)*

*Lecionário Patrístico Dominical, p. 606-608.
Petrópolis: Vozes, 2013.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES